

## AVES DA MINHA ESCOLA: LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES QUE VIVEM E QUE PASSAM PELA COMUNIDADE ESCOLAR SÃO FRANCISCO

Eduarda Pinheiro Corrêa, Isabelle Jaques Novaes, Waldenir Ribeiro dos Santos Junior, Pauliceia Ribeiro Andrade

Escola Estadual São Francisco – Campo Grande – MS

[eduardapinheirocorrea9@gmail.com](mailto:eduardapinheirocorrea9@gmail.com), [isabellejaquesnovaes888@gmail.com](mailto:isabellejaquesnovaes888@gmail.com), [waldenirjunior15@gmail.com](mailto:waldenirjunior15@gmail.com),  
[pauly\\_ribeiro27@hotmail.com](mailto:pauly_ribeiro27@hotmail.com)

Área/Subárea: CBS – Ciências Biológicas e da Saúde: Zoologia  
científica

Tipo de Pesquisa: Zoologia, Pesquisa

**Palavras-chave:** Aves, escola, avifauna

### Introdução

As aves são uma classe de seres vivos vertebrados endotérmicos extremamente importante para a natureza seu papel no meio ambiente é significativo pois atuam na dispersão de sementes, na polinização, no controle de pragas, como bioindicadores de conservação, entre outros. Tal importância despertou a necessidade de um trabalho de conscientização da comunidade escolar, tanto em vista a biodiversidade do Estado de Mato Grosso do Sul, bem como da cidade de Campo Grande, para que as espécies endêmicas ou não sejam conservadas. A riqueza de aves em um determinado habitat é um forte indicativo do seu estado de conservação, visto que esse grupo de organismos é um dos que mais sofre com a descaracterização e fragmentação de habitats causado pela ação antrópica (OLIVEIRA et al., 2014). Deste modo, o objetivo deste trabalho foi incentivar o conhecimento dos colegas estudantes e funcionários em geral da Escola Estadual São Francisco sobre a avifauna local e, a partir desse conhecimento adquirido, formular bases para futuros projetos de conservação das espécies.

educação ambiental utilizando-se o espaço escolar e a biodiversidade presente.



**Figura 1.** Quero-quero (*Vanellus chilensis*) protegendo os ovos camuflados, no campo de futebol.

Fonte: Fotografado pela aluna Eduarda Pinheiro Corrêa.

### Metodologia

A Escola Estadual São Francisco é uma escola pública na cidade de Campo Grande, MS. Está localizada no bairro São Francisco, um bairro muito próximo do centro da cidade (aproximadamente 4 quilômetros). Ela fica próxima também do Parque Linear do Segredo, 6 quilômetros, remanescente do cerrado protegido dentro do perímetro urbano de Campo Grande. No pátio da escola encontra-se algumas espécies arbóreas como Ipê-rosa (*Tabebuia impetiginosus*), Monguba (*Pachira aquática*) e Oiti (*Licania tomentosa*). A pesquisa foi realizada em todo espaço da escola: foram observados as varandas, a quadra coberta e o campo de futebol gramado. O método utilizado no levantamento foi a técnica de observação, de acordo com o qual as aves vistas e/ou ouvidas foram registradas com o auxílio de celulares e identificadas pelo aplicativo Merlin. Tudo era registrado no caderno de bordo e no grupo de whatsapp montado para trocas de informações. Além da observação e fotografia, foi realizado um questionário com os funcionários da escola que estão em horários em que a escola está vazia, sobre o que eles veem ou escutam com relação as aves.

Após os resultados, foram feitos desenhos das aves para uma futura amostra na escola com objetivo de despertar o interesse em futuros trabalhos com a fauna, visando a



**Figura 2.** Desenho feito pelo aluno Waldenir, cópia do registro feito no campo de futebol.

Fonte: Ilustração feita pelo aluno Waldenir Ribeiro dos Santos Junior.

### Resultados e Análise

Ao todo, foram registradas 16 espécies inseridas em 15 famílias de aves (em negrito como observado no quadro abaixo). As famílias mais foram Hirundinidae, Accipitridae,

#### APOIO



#### REALIZAÇÃO



Psittacidae, Trochilidae, Tyrannidae, Thraupidae, Troglodytidae, Threskiornithidae, Furnariidae, Psittacidae, Picidae, Columbidae, Charadriidae, Turdidae e Ramphastidae. Quadro 1. Quadro de identificação das aves.

Nome	Nome científico	Família
Andorinha-pequena-de-casa	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	Hirundinidae
Arara-canindé	<i>Ara ararauna</i>	Psittacidae
Beija-flor-de-veste-preta	<i>Anthracothorax nigricollis</i>	Trochilidae
Bem-te-vi	<i>Pitangus sulphuratus</i>	Tyrannidae
Canário-da-terra	<i>Sicalis flaveola</i>	Thraupidae
Catatau	<i>Campylorhynchus turdinus</i>	Troglodytidae
Coró-coró	<i>Mesembrinibis cayennensis</i>	Threskiornithidae
Curicaca	<i>Theristicus caudatus</i>	Threskiornithidae
Gavião-carijó	<i>Rupornis magnirostris</i>	Accipitridae
João-de-barro	<i>Furnarius rufus</i>	Furnariidae
Periquito-rico	<i>Brotogeris tirica</i>	Psittacidae
Pica-pau-branco	<i>Melanerpes candidus</i>	Picidae
Pombo-doméstico	<i>Columba livia</i>	Columbidae
Quero-quero	<i>Vanellus chilensis</i>	Charadriidae
Sabiá-laranjeira	<i>Turdus rufiventris</i>	Turdidae
Tucanuçu	<i>Ramphastos toco</i>	Ramphastidae

Resultados obtidos evidenciam a grande quantidade de aves silvestres de porte médio visitando a área da escola, araras-canindé, coró-corós e curicacas aparecem com frequência sempre fazendo muito barulho, logo pela manhã, não se importando com a movimentação dos alunos e funcionários da escola. Assim como o quero-quero, que todos os anos, como relatou a professora Daniele, uma das pessoas entrevistadas, faz do campo de futebol o seu ninho, paralisando os jogos escolares de futebol de campo, por um período, até os ovos descascarem. É tradição da escola respeitar os filhotes até completarem o seu desenvolvimento. As andorinhas-pequenas-de-casa também

fazem seus ninhos sob as telhas antigas da varanda da referida escola, tornando-se algo comum e corriqueiro para os alunos que agora as conhecem pelo nome.

### Considerações Finais

Por meio deste trabalho, os estudantes, nossos colegas, tiveram a oportunidade de conhecer o ambiente que frequentam quase todos os dias e perceber a grande diversidade de aves presentes. Durante o estudo pode-se notar que a comunidade escolar e os alunos não têm tanto conhecimento sobre muitas espécies que frequentam ou moram no local, essa situação pode ser explicada pela conjuntura ao qual a comunidade está inserida, na zona urbana, perto de áreas movimentadas e com muito barulho, quase não dão importância ao movimento das aves e aos cantos quem ouvem. Podemos avançar na compreensão de que se esses animais estão por ali diariamente, seja passando ou se reproduzindo, junto com alunos e funcionários, está havendo um certo equilíbrio e que precisamos sempre manter o convívio harmônico com respeito a grande biodiversidade da nossa região.

### Agradecimentos

Somos gratos a nossa família pelo apoio, à professora Pauliceia pelo encorajamento nesse nosso primeiro projeto de muitos que virão e a todos que de uma forma ou outra colaboraram para a realização deste trabalho.

### Referências

OLIVEIRA L. W.; SILVA J. M. S.; OLIVEIRA M. W. M. Levantamento ornitológico do Campus II da UNOESTE – Presidente Prudente – SP. Forum Ambiental da Alta Paulista, vol. 10, nº. 3, p.151-165, 2014.

GWYNNE, J. A.; RIDGELY, R. S.; TUDOR, G.; ARGEL, M..AVES DO BRASIL: Pantanal & Cerrado.; São Paulo, Ed. Horizonte, 2010.

Aplicativo Merlin. Disponível em:<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.labs.merlinbirdid.app>